

Sumário

Introdução

Da Filosofia do Mundo à categoria antropológica de objetividade	11
1. A filosofia da natureza em depoimento de Lima Vaz	12
2. Artigo de Lima Vaz sobre filosofia da natureza.....	14
3. Filosofia da natureza em livros de Lima Vaz	17
4. Textos inéditos de Henrique Cláudio de Lima Vaz, SJ, sobre filosofia da natureza e filosofia do mundo	21
4.1. Apostilas de cursos de filosofia da natureza	23
4.2. Os planos de curso: apêndices	30
4.3. Outros materiais inéditos de Filosofia da Natureza, ainda não editados	31
5. Referências.....	33
5.1. Referências primárias	33
5.2. Referências secundárias.....	34

CURSOS

CURSO 1 – Filosofia da Natureza – Curso de 1968.....	39
Introdução	39
Bibliografia.....	39
1. Aproximação fenomenológica do Mundo.....	39
1.1. O ser-no-mundo como estrutura fundamental: Mundo circundante e Mundo distante	40
1.2. O mundo como dado imediato e o mundo como mediação	41
1.3. Presença natural do homem no mundo	42

1.4. O regime da consciência empírica: ponto de partida.....	43
2. O discurso humano sobre o Mundo.....	46
2.1. Esquemas cromomorfos e espaçomorfos.....	46
2.2. Como apareceu esta atitude racional?.....	49
2.3. Visão sinótica da Filosofia Grega.....	50
a) Linha Empirista.....	50
b) Linha Hipotético-Dedutiva.....	51
c) Linha Idealista.....	51
3. Três momentos fundamentais da evolução da equação: LÓGOS-PHYSIS.....	52
3.1. Natureza e vir-a-ser: o problema pré-socrático.....	52
3.2. O dualismo. Ideia-natureza. A natureza como “imitação”. Platão.....	52
3.3. A ideia na natureza. A natureza como “princípio”. Aristóteles.....	53
3.4. Natureza e Criação. A visão cristã. Santo Tomás de Aquino.....	56
4. O Mundo como Natureza.....	59
4.1. A natureza matematizada. Galileu.....	59
4.2. Crise na visão astronômica do universo.....	60
4.3. Revolução cartesiana na Filosofia (Significado do “Cogito, ergo sum”).....	63
4.4. Newton.....	63
4.5. A Natureza sob a legislação da razão. Kant e o idealismo.....	65
5. Possibilidade atual de um discurso sobre a natureza.....	67
5.1. Como se apresenta a natureza? Como um quadro? Um espelho? Um movimento?.....	67
5.2. Mundo e Natureza ou o englobante e o objeto.....	68
5.3. A objetivação sensorial.....	68
5.4. A objetivação racional.....	69
5.5. A objetivação técnica.....	70
5.6. A natureza científico-técnica como natureza “humanizada”.....	72
 CURSO 2 – Filosofia do Mundo Físico – Ficha 283 (entre 1966-1968)	 73
Primeira Parte: Epistemologia – Visão humana do mundo.....	73

Capítulo 1: A experiência fundamental do ser-no-mundo.....	73
I.1.1. O meu ser-no-mundo.....	73
I.1.2. Os outros “eus” do meu mundo.....	75
I.1.3. A experiência do nascimento e da morte. (Contingência do “eu” no mundo).....	77
I.1.4. Transcendência vertical do homem sobre o mundo.....	78
Capítulo 2: Evolução histórica da visão do mundo.....	81
I.2.1. Visão animística antropomórfica do mundo (fantasia).....	81
I.2.2. Visão natural racional do mundo. Progressiva desantropomorfização da visão do mundo.....	83
I.2.3. Visão mecanicista positiva do mundo.....	86
I.2.4. Retorno a uma visão mais humana da ciência e do mundo.....	91
Segunda Parte: Quantidade e Movimento.....	97
II.1. A quantidade como propriedade fundamental de nosso mundo.....	97
II.2. A importância da questão..... Que é quantidade?.....	99
II.3. As várias espécies do ente quanto.....	101
II.4. O problema filosófico do ente quanto.....	102
II.5. Antinomias do contínuo.....	103
II.6. Solução do problema pela doutrina do ato e potência.....	105
II.7. O movimento.....	106
II.7.1. A realidade do movimento.....	106
II.7.2. As várias espécies de movimento.....	108
II.7.3. A definição aristotélica do movimento.....	110
Terceira Parte: Espaço e tempo.....	111
III.1. O espaço.....	112
III.2. O tempo.....	114
III.3. Espaço e tempo absolutos (Newton).....	116
III.4. A subjetivação do espaço e do tempo (Kant).....	118
III.5. Espaço e tempo como formas abstratas da experiência.....	122
III.6. A relatividade do espaço e do tempo (Einstein).....	123
III.6.1. A relatividade galileana.....	123
III.6.2. Os fenômenos eletromagnéticos e o campo eletromagnético de Maxwell.....	124
III.6.3. O experimento de Michelson e o seu êxito negativo.....	125

III.6.4. Os postulados fundamentais da relatividade especial de Einstein.....	126
III.6.5. Consequências da relatividade especial. Relatividade do tempo.....	127
III.6.6. A relatividade geral de Einstein (1916).....	129
III.6.7. Alcance filosófico da teoria da relatividade.....	129
Quarta Parte: Qualidade e Atividade.....	132
IV.1. As qualidades no mundo da nossa experiência.....	132
IV.2. A negação das qualidades: o mecanicismo.....	136
IV.3. Realidade das qualidades sensíveis.....	138
IV.4. As qualidades na ciência física.....	139
IV.5. A atividade e causalidade dos corpos.....	141
IV.6. As leis físicas.....	145
a) A noção de leis físicas.....	145
b) Negação do valor ontológico das leis físicas.....	146
c) Valor ontológico das leis físicas.....	148
IV.7. O indeterminismo físico.....	150
IV.7.1. Do determinismo absoluto ao indeterminismo.....	150
IV.7.2. O princípio de indeterminação de Heisenberg.....	152
Quinta Parte: A substância no mundo físico.....	155
V.1. A substância na física hodierna.....	155
a) As negações da existência da substância.....	155
b) As negações da cognoscibilidade da substância.....	156
c) A distinção de acidentes.....	157
V.2. A multiplicidade substancial do mundo.....	159
a) O problema conforme os dados da física atual.....	159
b) As diversas interpretações da mecânica quântica.....	161
V.3. O dado fundamental da nossa experiência.....	163
V.4. Ulteriores determinações da unidade e multiplicidade substancial.....	165
a) Multiplicidade dos elementos últimos da matéria.....	165
b) Mutabilidade das partículas elementares.....	168
c) Os compostos substanciais.....	169
Sexta Parte: O hilemorfismo (esquema).....	171
VI.1. O problema da essência metafísica dos corpos.....	171

VI.2. A demonstração fundamental do hilemorfismo pelas transformações substanciais	172
VI.3. As outras demonstrações do hilemorfismo	172
VI.4. A natureza da matéria prima	174
VI.5. A natureza da forma substancial	174
VI.6. A virtualidade da forma substancial e da matéria prima	176
Sétima Parte: O mundo universo (esquema)	177
VII.1. A unidade e a ordem do mundo	177
VII.2. A finalidade no mundo físico	177
VII.2.1. A evolução natural do universo	178
VII.3. O valor do mundo físico	178
VII.3.1. O valor da ciência	179
VII.3.2. O valor da técnica	180
CURSO 3 – Curso de Filosofia da Natureza de 1965	181
(Anotações de Armando Lopes de Oliveira)	
Agradecimento	182
I. Introdução Geral	182
I.1. Situação Epistemológica da Filosofia da Natureza	182
I.1.1. O nome	182
I.1.2. O objeto	182
I.1.3. O sujeito	183
II. Unidade primeira: Extraposição do mundo	185
1. Perspectiva Histórica	186
Na Antiguidade grega	186
Na Idade Média	186
Na Idade Moderna	186
2. Redução Crítica	187
a) O Problema do Contínuo	188
b) A numerabilidade da extensão	196
III. Unidade segunda: A dimensionalidade do Mundo Extenso	200
1. Perspectiva Histórica	200
a) Filosofia Antiga	201
b) Filosofia e ciência modernas	204
c) Evolução da noção de espaço a partir do século XIX: a teoria da relatividade de Einstein	211

2. Redução Crítica.....	218
III.1. Dimensionalidade Topológica do Mundo Externo.....	221
III.2. Dimensionalidade métrica do mundo externo.....	227
III.3. Relatividade cinemática da dimensionalidade do mundo.....	230

APÊNDICES

APÊNDICE 1 – Filosofia da natureza PUC-Minas: Plano de estudos para o ano de 1965.....	237
APÊNDICE 2 – Cosmologia. Programa de curso para 1969.....	243
Índice Onomástico.....	247